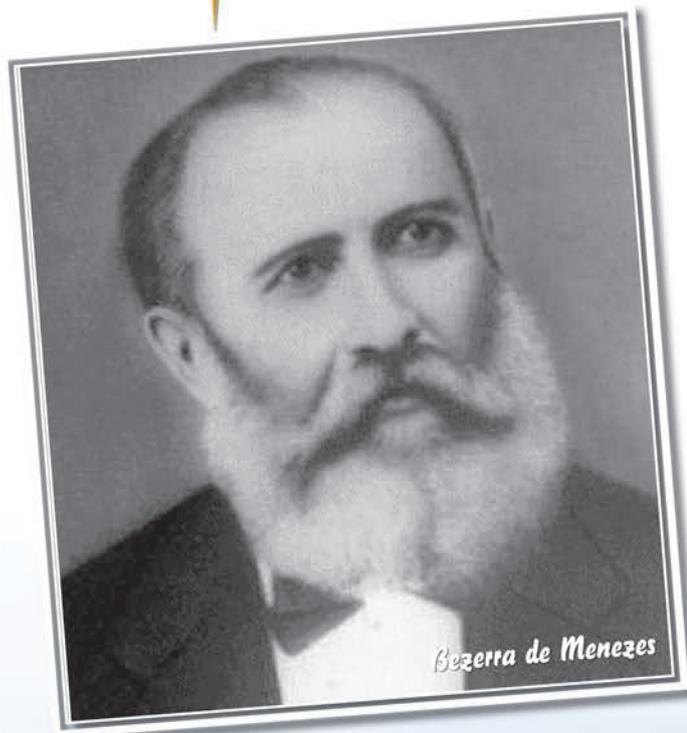




Informativo A LUZ DIVINA

Ano 42 - Nº 323 - Julho - Agosto/2010



Mudança e o compromisso de amar

No corpo ou fora dele deveremos reviver os dias inolvidáveis da época do martirológico.

Seremos convidados não somente ao aplauso, ao entusiasmo, ao júbilo, mas também ao testemunho. O testemunho silencioso nas paisagens internas da alma. O testemunho por amor àqueles que não nos amam. O testemunho de abnegação no sentido de ajudar aqueles que ainda se comprazem em gerar dificuldades, tentando inutilmente obstaculizar a marcha do progresso.

Iniciada a grande transição, chegaremos ao clímax, e na razão direta em que o planeta experimenta as suas mudanças físicas e geológicas, as mudanças morais são inadiáveis.

Que sejamos nós aqueles espíritos-espíritas que demonstramos a grandeza do amor de Jesus em nossas vidas.

Que outros reclamem, que outros se queixem, que outros debatam. Que nós outros guardemos nos refulhos da alma o compromisso de amar, e amar sempre trazendo Jesus de volta com toda a pujança daqueles dias que vão longe e que estão muito perto.

Jesus, filhas e filhos queridos, espera por nós.

Que seja o nosso escudo: o amor. As nossas ferramentas: o amor. E a nossa vida o hino de amor. São os votos que formulamos, os espíritos-espíritas aqui presentes e que me sugeriram representá-los diante de vós, com muito carinho, o servidor humílimo e paternal de sempre.

BEZERRA.

Muita paz, filhas e filhos do coração!

Mensagem psicofônica recebida por Divaldo Pereira Franco, em Abril-2010, no 3º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, DF.

Estamos agora em um novo período. Estes dias assinalam uma data muito especial. A data da mudança do mundo de provas e expiações, para mundo de regeneração. A grande noite que se abatia sobre a terra, lentamente, cede lugar ao amanhecer de bênçãos. Retroceder não mais é possível.

Firmastes, filhas e filhos da alma, um compromisso com Jesus, antes de mergulhades na indumentária carnal, a servi-lo com abnegação e devotamento.

Prometestes que Lhe seríeis fiel, mesmo que Lhes fosse exigido o sacrifício, alargando-se os horizontes deste amanhecer que viaja para a plenitude do dia.

Exultemos juntos, os espíritos desencarnados e vós outros, que transitais pelo mundo de sombras. Mas além do júbilo que a todos nos domina, tenhamos em mente as graves responsabilidades que nos exornam a existência.

54º Aniversário "A Luz Divina" 1º/09/1956 - 1º/09/2010

Para comemorar o 54º aniversário de fundação de nossa Instituição preparamos algumas atividades especiais. Convidamos a todos para participar das festividades.

Palestras de Setembro:

08/09 - VANSAN - Quarta-feira, às 20h. | 22/09 - José Maria de Medeiros Souza - Quarta-feira, às 20h.

Especial!

26/09 - Tarde Musical - Domingo, às 15h30 | Realização e coordenação: Coral "A Luz Divina".

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h

Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30

Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30

Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)

Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)

Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h

Quartas-feiras, das 20h às 22h

Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40

Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h

Quartas-feiras, das 18h às 21h

Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua

Rua Antônio Knittel, 57

de segundas-feiras às sextas-feiras

das 17h30 às 23h00

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723

Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45

Terças-feiras, das 14h30 às 16h15

Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h

Sala Edgard Armond

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Camille Flammarion

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi

CEP 04538-083 - São Paulo - SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.com.br

E-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

Conselho Editorial:

Alaciél Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Célia Balza Gomes / Adriana Yamauti Ferreira

Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03 Editorial: 54 anos "A Luz Divina"

03 Errata: Prece de Gratidão

04 Dia dos Pais: Origem das homenagens

04 Dia dos Pais: Poesia

05 Dia dos Pais: Homenagem

06 Campanha: Organismo Mediúnico Coletivo

06 Carlos Baccelli: Chico Xavier / Fenômeno humano e mediúnico

07 Homenagem: Chico Xavier / Centenário de Nascimento

09 Doutrina: Mediunidade

10 Evangelho: A espada renovadora

11 Família: Reflexões sobre a velhice

12 Campanha do Enxoval do Bebê

12 Falecimento: Carlos Antonio Fraga

13 Psicografia: Pai e Mãe

13 Campanha de Inverno

14 As Epístolas de Paulo de Tarso

15 Próximos Eventos na Casa Luz

16 Festa Junina: Arraiá do Pai João

16 Cantinho da Leitura: Nas sombras do vício

16 Assistência Espiritual

Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.com.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Nota de Esclarecimento

A Diretoria desta Casa vem a público informar serem improcedentes as informações da venda e mudança de endereço da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Aniversário “A Luz Divina” 54 anos distribuindo luz.

“... a árvore que produz bons frutos deve distribuí-los para todos”. Simeão, Bordeus.*

Nossa Casa de Caridade comemora em setembro, 54 anos de fundação. Muita coisa mudou desde as primeiras atividades espirituais e beneficentes desenvolvidas pela Família “A Luz Divina”. Parte delas registrada nas edições deste Informativo, que se iniciou oficialmente em setembro de 1963.

“A Luz Divina” divulga a Doutrina Espírita sob a Codificação Kardequiana, embasada no Evangelho de Jesus e na prática da caridade, único caminho que conduz à redenção espiritual, conforme adverte o Codificador da Doutrina, Allan Kardec: *“Fora da caridade, não há salvação”*.

Esta é uma história construída no dia-a-dia, por centenas de voluntários que atuam em nossa Entidade. Não há heróis e mitos, apenas trabalhadores de boa vontade.

Entre esses trabalhadores, destacamos nesta edição, uma história de *Amor* escrita pelo irmão Carlos Antônio Fraga, em setembro de 2006, que põe em relevo o que o Mestre Amado nos pediu *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...”*

Ao longo de todos os anos de trabalho na casa “A Luz Divina”, tive a oportunidade de conhecer pessoas especiais. Seu Renato Maina foi uma delas. Nasceu em Berzoli, Província de Gênova. Estudou engenharia e durante a Segunda Guerra Mundial pertenceu ao regimento “Gemo d’ África” (Addis Abeca), fazendo juramento de fidelidade e honra em dezembro de 1933.

Durante sua permanência no campo de concentração inglês, ajudou na formação de uma escola onde lecionou música. Para distrair-se, fabricou um violino, voltando a tocar. Imigrou para a Argentina, saindo do Porto de Gênova em maio de 1947, obtendo visto de permanência em novembro do mesmo ano. Vindo ao Brasil a negócios, encantou-se com a terra e

com o clima, que como ele dizia, “é maravilhoso, tem as quatro estações em um só dia!”. Em agosto de 1954, obteve visto de permanência no Brasil.

O nosso irmão começou seu Curso Mediúnico na casa “A Luz Divina” com aproximadamente 80 anos e, após finalizá-lo, iniciou um trabalho de visitas a doentes sem familiares no Hospital das Clínicas. Dividia acontecimentos de sua vida, narrava histórias e deixava os pacientes sempre com uma prece de agradecimento, respeitando credos e opiniões. Nessa época, já contava com seus 92 anos de idade. Praticou a caridade, levando carinho, amizade, esperança e amor a muitos irmãos, que num momento de dificuldade e de dor, puderam desfrutar da sua presença acolhedora e gentil.

Prática que, como ele mesmo dizia, era resultado do que aprendera naquela casa abençoada: “A Luz Divina”. Ele desencarnou em agosto de 2005, com 96 anos, mas ainda posso vê-lo chegando na Casa, apoiado em sua bengala, tomando seu passe, descansando no banco da Tesouraria e dividindo comigo a sua vida. Gestos, palavras, pessoas e ações. O amor que se decompõe para que possamos vivê-lo nas suas diferentes formas e em toda a sua complexidade.

O homem procura o amor mesmo sem saber, como se essa busca estivesse impressa em seu Espírito, como algo que recebeu um dia e nunca de fato se apartou dele. O Amor transforma as aspirações em realidade na direção do bem geral, força que movimenta o Universo, essência, criatura, Amor Divino, Luz Divina!

“Que o Senhor das bênçãos vos abençoe, que o Deus da luz vos ilumine; que a árvore da vida os faça com abundância a oferta dos seus frutos!” Simeão, no Evangelho Segundo o Espiritismo, XVIII, 16.*

ERRATA: Na edição passada, à página 9, mencionamos *“belo poema de Maria Dolores”*. **Leia-se:** *“Prece de Gratidão, de João de Deus”*. 24º Simpósio Espírita “A Luz Divina – Marco Antônio Maiuri de Miranda.

PRECE DE GRATIDÃO

Senhor Jesus!
*Pela bênção de Tua doutrina santa
Que nos apóia e levanta
Para o Reino de Amor,
Pela paz que nos ofertas,
Pela esperança divina
Que nos conforta e ilumina,
Bendito sejas, Senhor!*

*Pela carícia do lar,
- Doce templo de carinho –
Que nos concedes por ninho,
Céu na Terra campo em flor,
Pelo aconchego suave
Da feição que nos aquece,
Pelo consolo da prece,
Bendito sejas, Senhor!*

*Pelo tesouro sublime
De graças da natureza,
Pela serena beleza
Do mar, do jardim, da cor,
Pela fonte que entretence
Poemas de melodia,
Pelo pão de cada dia,
Bendito sejas, Senhor!*

*Em tudo o que nos reserves
À luz de cada momento,
O nosso agradecimento
Por tudo, seja o que for...
Vivemos, Jesus Querido,
Na alegria de encontrar-Te,
Cantando por toda parte,
Bendito sejas, Senhor!*

João de Deus

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier, no livro A Luz da Oração, Casa Editora O Clarim, 1987.)



mm2design
assessoria publicitária

Fabiana Heider Designer
Tel: 7748.5300 ID 55*100*25073
fabiheider@hotmail.com

cardápios personalizados folders & flyers
painéis internos & externos banners

Origem das homenagens

Reflexões, saudade e alegria ao Espírito.

“É um homem sábio o que conhece seu próprio filho”.

William Shakespeare

O Dia dos Pais, instituído para as justas homenagens à criatura que nos deu a vida, é um momento de reflexão, saudade, presença, alegria, carinho e de muito amor.

Todos esses sentimentos levaram Sonora Loise Smart Dodd, a filha de um veterano da guerra civil norte-americana, John Bruce Dodd, a pensar em criar o Dia dos Pais, em 1909, em Washington, EUA.

A idéia surgiu quando Sonora presenciava um sermão enaltecendo as mães de uma forma geral. Em 1898, John viu sua esposa desencarnar ao dar a luz ao seu sexto filho, e teve que criar, sozinho, o bebê recém nascido, além de cuidar dos outros cinco filhos.

Já adulta, Sonora enviou uma petição à Associação Ministerial de Spokane, pequena cidade de Washington, e também pediu ajuda a uma entidade de jovens cristãos da cidade, no sentido de que eles instituíssem o primeiro “Dia dos Pais”, que foi comemorado no dia 19/06/1910, dia do aniversário do pai dela.

Para simbolizar a comemoração, o comitê organizador da festa escolheu as rosas vermelhas para os pais vivos e as rosas brancas, para os que já haviam partido para a vida espiritual.

Em 1924, o presidente Calvin Coolidge resolveu apoiar a idéia de um “Dia dos Pais Nacional”. Somente em 1966, Lyndon Johnson, presidente, assinou uma proclamação declarando o terceiro domingo de junho como data oficial para a comemoração.

Os historiadores divergem e atribuem a Richard Nixon, presidente, em 1972, a oficialização do “Dia dos Pais” norte-americano.

No Brasil, é comemorado no segundo domingo de agosto.

A primeira comemoração se deu em 16/08/1953, quando o jornal *O Globo* propôs a celebração baseado em conceitos cristãos, no dia de São Joaquim, patriarca da família de Jesus. Os pais de Maria foram Joaquim e Ana.

Para facilitar a celebração, a data foi substituída pelo segundo domingo de agosto, mas a homenagem continua sendo a São Joaquim, o avô materno de Jesus de Nazaré.

Em São Paulo, o primeiro “Dia dos Pais” foi comemorado oficialmente em 1955, em um grande show, organizado pelo grupo “Emissoras Unidas” (Folha de São Paulo, TV Record, Rádio Panamericana e a extinta Rádio São Paulo).

Em todo planeta, 43 países comemoram em outras datas, de acordo com sua tradição.

O “Dia dos Pais” é um momento dedicado ao pensamento naqueles que, além de terem nos colocados neste mundo para essa avalanche de experiências que é a vida, a reencarnação, também nos guiam por ela. Cada um do seu jeito. Cada um no seu estilo. Cada qual com suas possibilidades e limites, mas todos com muito amor e carinho.

Na “A Luz Divina”, a presença dos pais é sentida com intensidade, em todos os setores de atendimento e trabalho voluntário. Dedicamos aos pais, um dia festivo para homenageá-los, sempre no Sábado, que precede ao oficial “Dia dos Pais”, em reunião festiva, às 16h00.

Fonte: Trechos do artigo de Sylvio Montenegro, jornalista, publicado no “Seareiro”, em Agosto de 2008.



POESIA

Deus te abençoe, Pai!

Laura de Jesus

Ao romper a madrugada
Carregando a sua enxada
Lá vai o Pai cavador

Vai gerar o pão das terras
E regar campos e serras
Com o orvalho e com suor

Sobe a serra afadigado
Carregando o seu machado
Lá vai o Pai lenhador

Vai podar um castanheiro
Que lhe aquece o seu braseiro
Por esmola ou, por favor.

Já curvado e tão risonho
Onde vai erguer um sonho
Lá vai o Pai professor

Vai ouvir as melodias
De crianças cotovias
Com carinho e muito amor.

Desde o campo a cidade
Do hospital ao escritório
Existe um Pai trabalhador

Na luta com brio e alegria
Para garantir ao filho
Teto e o pão de cada dia.

Laura Antonio Baptista de Jesus

DIA DOS PAIS

Os pais foram homenageados no dia **07/08/2010**, em tarde de sábado. Aníbal dos Anjos Pardal fez a saudação a todos os Pais, reverenciando os Espíritos que compõe a Cúpula Protetora, Brogotá, Itajubá, Pai João, Irmão Rubens. Fez a prece de abertura e o Coral entoou o *Hino "A Luz Divina"*.

Foram homenageados e receberam um presente especial: o **Pai mais Jovem**, Diego Vinícius da Silva, 27 anos, um filho; o **Pai de maior Prole**, Afonso Vinícius da Silva Júnior, 51 anos, cinco filhos; o **Pai mais Idoso**, Lorenço Giordani, 86 anos, 1 filha.

O Coral, sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, brilhou nas festividades.

Vários sorteios de brindes foram feitos e o público presente, em geral, pode concorrer e ganhar "pequeno mimo".

Mas, a tarde festiva reservou uma belíssima homenagem da Cantora e compositora ADRIANA MEZZADRI, peruana de nascimento, filha de mãe peruana e pai brasileiro, que reside em São Paulo. Ela e seu violão empolgaram a platéia. O percussionista e baterista Gui Vitali acompanhou ADRIANA MEZZADRI. Ele é músico componente da Banda "Homem do Brasil".



Adriana Mezzadri

Ao final, LA MEZZADRI convidou a Cantora ADRIANA RIBEIRO, presente no auditório, para cantarem para os Pais. Foi maravilhoso o encontro das *Musas da Música*, cada uma com seu estilo e quem ganhou foi o público presente.

Ao encerramento, através da prece e das flores, foram enviadas as vibrações de amor para os Pais desencarnados. Na saída todos receberam cartão alusivo à data. Não faltou aquele delicioso "cafezinho" preparado pelo paizão Aparecido Pereira Neto.

Lá se vai o *Dia dos Pais* e aqui ainda fica ressoando: *Pai, obrigado!*



Pai de maior Prole
Afonso Vinícius da Silva Júnior



Pai mais Idoso
Lorenço Giordani



Pai mais Jovem
Diego Vinícius da Silva

Coral "A Luz Divina"



Gui Vitali



Organismo

Mediúnico Coletivo

Estávamos, dias atrás, ouvindo a lúcida palavra de Irmão José, através da faculdade psicofônica do médium, ao afirmar que a Terra pode ser considerada um *organismo coletivo de natureza mediúnica*.

Dizia ele, na oportunidade, que o orbe planetário, em regime de urgência, está necessitando que os homens o envolvam em boas palavras e bons pensamentos, desencadeando atitudes positivas que se oponham às ações inconsequentes que vêm estabelecendo o caos e colocando sob severa ameaça toda a Humanidade.

Ainda discorrendo sobre o assunto, esclareceu que os Espíritos Superiores, do ponto de vista coletivo, têm encontrado enorme dificuldade no que tange à recepção das idéias elevadas que transmitem aos homens, com seu espaço de influência, na mente das criaturas, a diminuir drasticamente.

E voltou a enfatizar que, assim como são feitas campanhas contra o chamado "aquecimento global", uma campanha de combate ao pessimismo e à descrença, às palavras torpes e aos pensamentos doentios, quase generalizados, carece de ser levada a efeito no sentido de facilitar a ação dos espíritos que procuram deter a marcha dos infelizes acontecimentos em curso.

Quando o preclaro Benfeitor terminou a oportuna alocução, ficamos, com outros amigos desencarnados, a meditar sobre a profundidade de suas sábias colocações, porque nunca havíamos pensado que a Humanidade, como um todo, igualmente constitui um *organismo mediúnico* que vive constantemente em sintonia com os desencarnados a rodeá-la.

Os Espíritos Superiores não dispõem de outro instrumento de

influência sobre os homens que não seja o do pensamento! Entretanto, se os homens não se colocam, pelo menos, na mínima condição receptiva ideal, eles como que "pregarão no deserto"...

O Evangelho nada mais representa que a condensação doutrinária do Pensamento do Cristo que, há mais de dois mil anos, vem procurando, sem qualquer imposição, moldar o pensamento humano em novas bases.

Neste alvorecer de milênio, a Humanidade em transe coletivo, de maneira inconsciente, vem permitindo o avanço das Trevas em oposição às Falanges da Luz. Daí, a causa de a Terra, refletindo a insanidade da criatura, estar revolvendo-se em suas entranhas, como alguém que, depois de ter ingerido alimento deteriorado, anseia por lançá-lo fora.

Irmão José, em suas ponderações, considerou que semelhante processo, por assim dizer, é irreversível, mas que pode ser amenizado em seus efeitos, desde que cada "célula" do organismo coletivo tome consciência da situação e assuma a responsabilidade de trabalhar para "oxigenar" os seus pulmões espirituais.

Portanto, por mais estreito seja o nosso círculo de atuação junto à comunidade encarnada e desencarnada, não mais adieemos a *Campanha das Boas Palavras e dos Bons Pensamentos!*

A Terra, mãe de todos os homens, está necessitando ser acariciada pelos filhos que, até o presente momento, somente a têm tratado com desdém e ingratidão, em tremendo processo de *vampirismo* que a esgota nas energias que lhe são vitais.

Inácio Ferreira

Fonte: <http://inacioferreira-baccelli.zip.net>
- Uberaba, MG, em 20/04/2010.

Chico Xavier fenômeno humano e mediúnico

Omédium Carlos A. Baccelli esteve na "A Luz Divina" em 26/05/2010, em noite de quarta-feira, e proporcionou aos frequentadores muitos ensinamentos contidos em sua palestra que versou sobre alguns trechos da vida de Chico Xavier.



No final, colocou-se à disposição do público frequentador, e junto com sua equipe, ofereceu suas obras. Entre elas, destaque para "*100 Anos de Chico Xavier – Fenômeno Humano e Mediúnico*", publicada em 2010.

Após os cumprimentos iniciais, Baccelli se referiu aos irmãos Humberto Rigon e Décio Luiz. Após esse breve interlúdio repleto de saudade, falou sobre o *Centenário de nascimento de Chico Xavier*, em 02/04/1910.

Baccelli lembrou vários casos e trabalhos acompanhando Chico Xavier, no grupo Comunhão Espírita Cristão e depois no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba.

Muitos espíritas e simpatizantes não puderam participar com Chico Xavier em suas atividades semanais. Não puderam saber onde terminava o *homem de sabedoria* e começava o *homem de santidade*. O Santo e o Sábio estavam presentes em Chico Xavier.

Carlos Baccelli disse que no *Filme* foi impossível retratar todas as facetas da grandiosidade de Chico. Ele não trabalhou só nos livros, ele foi o *Médium da Caridade* e nos ensinou a praticar através do pensamento e das palavras.

Em 30/06/2002, quando Francisco Cândido Xavier desencarnou, estavam em Uberaba, no Grupo Espírita da Prece, mais de 130 mil pessoas que passaram pelo Velório.

Resumo da palestra proferida por Carlos A. Baccelli, em 26/05/2010, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

CHICO XAVIER

Centenário de Nascimento

Nesta edição, damos continuidade à homenagem e focamos a valiosa contribuição da lavra mediúnica de Chico ao Espiritismo e os Espíritos que se comunicaram através dele.

Quando nos preocupamos em nomear dentro do Espiritismo a maior personalidade, os maiores livros e os grandes acontecimentos, Chico Xavier é sempre o referencial que encontramos, em qualquer nível intelectual. Como ninguém põe em dúvida a importância de Kardec, também ninguém se esquece de reconhecer a importância de Chico Xavier.

Dos dez maiores livros espíritas publicados no século XX, sete são da lavra mediúnica desse mineiro de Pedro Leopoldo, que está acompanhado nesta lista de outros três grandes personagens da história do Espiritismo: a formidável médium



em mensagens, prefácios, alguns fartos e sumamente felizes, como o que apresenta o livro *Libertação*, de André Luiz. Podemos dizer que, se longo foi o mandato de Chico, incansável foi o amor e a boa vontade de Emmanuel, em traçar para nós encarnados, ainda em profunda necessidade, um poderoso roteiro de luz espiritualizante.

Com o espírito de André Luiz foi um trabalho de mais de 4 décadas, de divulgação dos postulados espíritas, que notabilizou-se em tudo pelo respeito e lealdade mantidos ao Codificador e à Codificação.

Humberto de Campos, o Irmão X, através de Chico Xavier nos trouxe

“ Alguém disse, certa vez, que alguns homens, com o passar dos séculos, de tão incríveis, com vidas tão extraordinárias, deixariam de ser considerados como história, para virar lenda. ”

Yvonne Pereira do Amaral e os dois grandes filósofos da história de nossa Doutrina: Léon Denis e Herculano Pires. Chico, além de respeitado e reconhecido, é a mais nítida face do Espiritismo, é o seu melhor modelo.

Vale lembrar aqui, a alcunha que Herculano Pires, grande filósofo do Espiritismo, deu ao nosso principal médium: o “interexistencial”. Quem mais, em pleno século XX, bombardeado pela informação rápida, pela cultura de massa, neste século de tantos homens, tantas guerras, tantas experiências marcantes, viveu tão serenamente, e com tanta certeza e plenitude, uma vida material intensa ao lado da maior naturalidade possível na convivência com o plano espiritual? Só Chico Xavier soube, como nenhum outro, ser cidadão deste mundo ao mesmo tempo em que foi cidadão ativo e participante de outra realidade que para ele era tão próxima, o plano espiritual!

E ele trouxe esta realidade para nós. Foram mais de 4 centenas de livros, milhares de espíritos psicografando páginas através dele, consolando e ensinando. A primeira obra, a célebre *Parnaso de Além-Túmulo*, abalou os meios intelectuais do Brasil, pois apresentou o estilo inconfundível de 56 poetas mortos, entre os quais vários portugueses, confirmado pelos literatos das academias, que não souberam explicar o fenômeno.

Sua grande parceria foi com Emmanuel, cerca de 110 livros pertencem unicamente a este espírito, um número considerável, que se torna gigantesco quando acrescido de suas demais participações,

histórias do além-túmulo, esclarecendo de forma bem-humorada a imortalidade do Espírito e a sua comunicabilidade com os homens.

Também obras belíssimas como *A Caminho da Luz e Brasil, Coração do mundo, Pátria do Evangelho* que nos levam ao estudo da história sob a ótica espiritual.

Bastava apenas um desses livros e já estaria constituído um roteiro seguro para o homem na Terra rumo à sua felicidade, pois os ensinamentos contidos em cada obra psicografada por Chico revivem plenamente o Evangelho de Jesus e as lições do Consolador que Kardec - o discípulo fiel de Jesus - nos legou com tanto sacrifício e renúncia.

Alguém disse, certa vez, que alguns homens, com o passar dos séculos, de tão incríveis, com vidas tão extraordinárias, deixariam de ser considerados como história, para virar lenda. Nós, brasileiros, espíritas ou não-espíritas, que vivemos o século XX, tivemos a honra de abrigar, de presenciar e confirmar, ao nosso lado, uma das maiores lendas vivas da história da humanidade, um homem que psicografou livros de centenas de autores e estilos, que escreveu versos, em línguas diversas, falou da ciência, de filosofia e fé, um homem que, honestamente e, sem ser vencido, soube ser cristão.

Fontes: Instituto André Luiz
Artigo de Alysson Leandro Mascaro, na Revista
Candeia Literária - Nº 18 - Janeiro/2000.

Mediunidade

Para refletirmos sobre a *Mediunidade* faz-se necessário recordarmos que os “fatos espíritas” sempre existiram e receberam todo tipo de interpretação, até que Allan Kardec resolveu estudar os fenômenos, por meio do método teórico-experimental. Submeteu vários médiuns à prova e foi muito criterioso na avaliação das respostas obtidas, até chegar à obra da codificação espírita, iniciada com *O Livro dos Espíritos*, em 1857.

Fazendo um breve retrospecto histórico, lembramo-nos de que, com Moisés e os 10 mandamentos, temos o primeiro código moral que originou a Bíblia. Mais tarde, quando a população do planeta deveria substituir a Lei de Talião pelo Amor, surge Jesus e o Novo Testamento. Depois, no momento em que o código moral necessitava de nova atualização, surge a Boa Nova, ditada pelos Espíritos e codificada por Kardec.

A Doutrina Espírita vem reconhecer novos elementos como *Espírito, matéria, perispírito, mediunidade, médiuns*. Estes, os intermediários, que possuem alguma habilidade que lhes permite fazer a ponte entre o mundo material e o espiritual.

Importante reforçar que há médiuns no Espiritismo e fora dele, pois ser médium não é uma questão religiosa.

Os espíritos nos informam que todos somos médiuns, em maior ou menor grau. Porém, alguns encarnam com o compromisso de usar sua mediunidade em favor do próximo. Eles afirmam que a mediunidade é uma característica biológica. E, hoje, temos provas disso.

René Descartes, no século XVII, afirmava que a glândula pineal é onde a alma se liga ao corpo. Muito antes, os Hindus diziam que a pineal é o principal órgão do corpo ligado aos chakras (centros de força) frontal e coronário.

Em *Missionários da Luz*, André Luiz traz muitos esclarecimentos. Assiste a uma reunião de intercâmbio e, prestando atenção ao que ocorre com o cérebro dos médiuns, observa a pineal – ou epífise – daquele que vai receber a comunicação.

Ele descreve a minúscula glândula pineal como um núcleo radiante de luz, semelhante a uma flor de lótus.

Até aquele momento, a medicina acreditava que a pineal funcionasse somente no período da infância, como um controlador da

desequilíbrio que pode perdurar por várias encarnações.

O estudo e o autoconhecimento são fundamentais para que evitemos esse desperdício e tenhamos uma vida justa e digna.

O Evangelho prega a renúncia às paixões do mundo material e a disciplina das emoções. Comportando-se dessa maneira, a pessoa usará adequadamente seu corpo físico e preservará as energias criativas e geradoras, além de enriquecer-se moralmente e crescer espiritualmente.

A ciência comprovou que a glândula pineal capta o campo eletromagnético (pensamentos, emoções da pessoa ou de outros – encarnados e desencarnados), transformando em estímulos neuroquímicos e os entrega ao córtex frontal, que fará o juízo crítico da mensagem. A pineal está localizada no meio do cérebro, na altura dos olhos.

Outra descoberta é que a pineal coordena os ritmos corporais, como um relógio interno. Ela obedece aos sinais que regem a noção de tempo, os Zeithbergers.

O Sol é um dos Zeithbergers externos. Acompanhando o ciclo do Sol, por exemplo, produz determinados hormônios, como a melatonina, que rege o sono e a vigília. Já os ciclos da Lua regem os hormônios sexuais.

Existe também os Zeithbergers internos, que são os genes, trazendo o perfil de ritmo regular de cada pessoa.

Assim, a pineal lida com o tempo, cuja dimensão é a quarta. Nós vivemos na terceira dimensão. Nosso contato com a quarta dimensão é através do tempo. A glândula pineal é a única que se comunica com essa outra dimensão. Assim, é certo dizer que a epífise é responsável pela comunicação entre planos.

Estudos mostraram ainda que,



sexualidade, e a partir da puberdade se atrofiaria, enquanto as glândulas genitais assumiriam o comando. Porém, o instrutor espiritual explica que ela é a glândula da vida mental e tem ascendência sobre todo o sistema endócrino. Ela produz “hormônios psíquicos”, que atuam nas energias geradoras, para que a partir daí, as glândulas genitais produzam os hormônios sexuais. Seria como uma usina, gerando energia, que deve ser aproveitada para o refinamento da personalidade.

Entretanto, ao invés de economizar essa energia e dirigi-la para a geração do progresso, muitos acabam desperdiçando-a com paixões inferiores, desregramento sexual e emocional, levando o espírito a um

na epífise, há cristais de apatita. Antes, eles eram interpretados como uma calcificação, mas, descobriu-se que são estruturas funcionais, que captam o campo magnético e guardam a informação ali, como um recado armazenado na caixa postal de um celular, até que a pessoa acesse a informação e receba a mensagem.

Existem pessoas que apresentam grande quantidade desses cristais. Outras têm tão poucos que sequer são apontados em exames. Mas, todos os temos, o que poderíamos encarar como outro modo de afirmar que todos somos médiuns, em maior ou menor grau.

Ativar a mediunidade independe de religião. Um católico, um judeu, qualquer pessoa que faça uma prece – ou que eleve a alma – estará ativando sua capacidade de sintonizar com o plano maior.

Mas, por que a mediunidade precisa ser educada e treinada? Para que se tenha consciência e maior controle do processo, contribuindo para nosso equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual. É fundamental lembrarmos de que somos espíritos e nascemos com o anseio de alcançar a luz, de transcender. Por isso, a informação é imprescindível.

Mediunidade é apenas uma aptidão, para servir de instrumento aos espíritos em geral. Assim, bom médium não é aquele que tem facilidade em se comunicar com os espíritos, mas, aquele que é simpático aos bons espíritos. Para isso, a qualidade moral do médium torna-se fundamental.

Sigamos, então, o conselho de Kardec: Amemo-nos e instruíamo-nos.

Palestra proferida por Sylvia H. Muller, em 05/06/2010, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Bibliografia:

O Livro dos Médiuns / O Livro dos Espíritos / O Evangelho Segundo o Espiritismo / Palestra do Dr. Sergio Felipe de Oliveira “A Glândula Pineal – Novos Conceitos e Avanços na Pesquisa”.
<http://palavrastodaspalavras.wordpress.com>

Saúde Espiritual

Benefícios da oração

“É indispensável compreender que a oração opera uma verdadeira transfusão de plasma espiritual, no levantamento de nossas energias”.

Padre Eustáquio*

Entre os inúmeros benefícios da oração, a palavra do Mensageiro de Luz, que na última encarnação prodigalizou inúmeras curas, destaca a ocorrência da transfusão de energias espirituais que se dá no momento da prece. Equivalente ao processo de transfusão sanguínea, nós recebemos, no instante da oração, o que o Benfeitor chama de “plasma espiritual”.

No plasma sanguíneo se encontram glóbulos vermelhos e, o volume abaixo do normal desses glóbulos, pode levar uma pessoa a ter anemia. Poderemos, assim, concluir que no plasma espiritual, também encontramos substâncias que irão aumentar nossas reservas de forças energéticas para superarmos nossos padecimentos. Guardadas as devidas proporções, poderíamos afirmar que a prece é um poderoso suplemento vitamínico.

As dificuldades do dia-a-dia costumam operar um desgaste de energias.

A preocupação, o medo, a aflição, a ansiedade e o desespero são como grandes válvulas por onde nossas reservas de força costumam se desvanecer. Ocorre uma espécie de “hemorragia magnética”. Isso explica o motivo pelo qual nos sentimos abatidos e desanimados quando enfrentamos uma determinada situação mais estressante. Vejamos como uma pessoa chega a envelhecer depois de atravessar uma fase de provações. Até os cabelos embranquecem, quando não caem. Perda de energia vital que a prece poderia repor.

A oração é o posto de abastecimento de nossas energias. É o momento de renovação de nossas forças. É o instante em que Deus fala conosco e nos supre dos nutrientes espirituais necessários ao



nosso revigoramento. Quem ora está mais perto de Deus e, portanto, mais perto de equacionar seus padecimentos.

Que tal você deixar que o Pai lhe dê agora o alimento de que você está necessitando? Entre logo nessa conexão divina e esteja on-line com Deus, em todos os lances de sua vida, e cure rapidamente essa anemia espiritual.

Texto extraído do livro *Minutos com Chico Xavier*, de José Carlos De Lucca. (*) Livro *Instruções Psicofônicas*, FEB.

Scrap Divina
álbuns e lembrancinhas

Momentos especiais precisam ser lembrados para sempre!

Casamentos, Bodas, Nascimentos, Formaturas, Aniversários, Despedidas, Chás de Bebê, Confraternizações

ALBUNS DE FOTOGRAFIA ALBUNS DE ASSINATURA

LEMBRANCINHAS KIT DE ARTESANATO P/ CRIANÇAS

Entregamos no local
www.scrapcia.com.br
3258-7737 | 7666-0835

A espada renovadora

“Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada.”

(Mateus, 10:34)

Ao nos aprofundarmos no estudo dos ensinamentos de Jesus, verificamos serem eles sempre sábios e sublimes em todas as suas expressões.

No Evangelho de Mateus, temos relatadas as palavras de Jesus: *“Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada.”*

Será mesmo possível que Jesus, que não cessou de pregar o amor ao próximo, tenha realmente proferido essas palavras tão contraditórias aos seus ensinamentos?

A sua palavra era direta e clara ou velada propositalmente, possuindo muitas vezes um conteúdo alegórico. Ele sabia que seus ensinamentos não se dirigiam somente aos que o ouviam diretamente, mas seriam registrados por alguns de seus discípulos, para serem retransmitidos aos povos do futuro, através dos Evangelhos, escritos muitos anos após a sua morte.

Não encontraremos, porém, contradição nessas palavras de Jesus porque Ele, em sua profunda sabedoria, previu que os seus ensinamentos não se expandiriam nem frutificariam pacificamente, devido à dureza dos corações humanos.

Previu que irmãos seriam separados pelas suas crenças, levantando a espada uns contra os outros e a divisão se faria entre os membros de uma mesma família, por não professarem a mesma fé.

No entendimento do homem comum, viciado nos prazeres fugidios da matéria, a paz significava até então, conquistas exteriores que lhe garantisse privilégios perante seus semelhantes, assegurando-lhe o direito a ter uma vida de ociosidade, desfrutando de muita fartura e prazeres materiais.

Jesus, no entanto, não poderia endossar este tipo de pensamento em relação à verdadeira paz, estabelecendo uma nova concepção para a conquista deste estado d’alma; veio alertar o homem que não seria possível conquistar dessa forma a paz, pois ela é um atributo do Espírito imortal e não do corpo físico.

“Jesus não veio trazer ao mundo a palavra de contemporização com as fraquezas do homem, mas a centelha de luz para que a criatura humana se iluminasse para os planos divinos”, no dizer de Emmanuel.

Este ensinamento do Cristo pode ser reconhecido como a *espada renovadora*, com a qual deve o homem lutar extirpando de dentro de si os inimigos do seu aperfeiçoamento - a vaidade, o egoísmo e o orgulho.

Deduz-se ainda das palavras do Cristo que não haverá trégua para os Espíritos ociosos, tornando-se

um imperativo a busca da fórmula ideal para carregarem as suas cruzes, sem os inconvenientes das quedas sucessivas que retardam a sua ascensão para Deus.

O cristão deve lutar contra as iniquidades e injustiças, porém não deve fazê-lo com a espada em punho, pois o próprio Jesus nos afirmou que todo aquele que desembainha a sua espada para atacar o seu próximo, pela espada perecerá.

Jesus quis demonstrar aos homens que somente pela luta interior em prol do aprimoramento moral e espiritual, a humanidade poderia equacionar seus milenares problemas e sair do estado caótico em que se encontrava. Para tanto, era preciso educar o Espírito, transformar os defeitos e vícios em atitudes e sentimentos nobres.

Aprendemos com Jesus que necessitamos conquistar as virtudes da mansuetude, benevolência e caridade, buscando a paz interior, orando e vigiando nossos atos e pensamentos. Continuar com os objetivos anteriores, sob as diretrizes da ociosidade, é distanciar-se da luz, fugindo da bênção de viver e crescer rumo à perfeição.

O Evangelho sempre oferece ao homem encarnado neste orbe, um poderoso auxílio para a realização gradativa do aperfeiçoamento, desde que seja compreendido e vivenciado na essência de sua significação e do seu poder redentor.

O Cristo veio inaugurar na Terra, o combate que tem por finalidade maior, a redenção da humanidade, e deu início, Ele mesmo, a batalha sem derramamento de sangue, usando apenas a sua mansuetude, esclarecendo e iluminando as consciências, para o crescimento do respeito e da justiça entre os homens na Terra.

Devemos admitir, sim, que Jesus nos trouxe a espada, mas da renovação do indivíduo na guerra contra o mal, desenvolvendo cada criatura, em si mesma, a fonte divina do amor.

Tenhamos a certeza que em Nosso Senhor Jesus Cristo encontraremos o sustentáculo que tanto precisamos na busca da nossa pacificação, porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

(Resumo da palestra proferida por Lucilene Amaral dos Santos, em 04/03/2009, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.)

A velhice é fase da vida que alcançaremos caso a morte não nos arrebate o corpo antes. Nesse período difícil, as forças diminuem, os órgãos se debilitam, as lembranças se apagam e a dependência física, emocional e afetiva se impõe.

Conhecemos de longa data, a maneira inamistosa com que nos relacionamos com a velhice, considerando-a um período de decadência, amargura, solidão, doença e morte. Acreditamos que a vida se resume em alimentar sonhos permanentes de juventude, em sensações prazerosas e de efeito rápido, passando de uma sensação para outra entre insatisfações e conflitos íntimos, acreditando na ilusão da *eternidade carnal*.

Quando jovens, recusamo-nos a uma análise profunda em torno da vida, e vivemos transferindo para o futuro reflexões sobre a velhice e a morte, na crença de sermos invulneráveis ao desgaste e aos fenômenos degenerativos da matéria.

O período juvenil, compreendido entre a infância e a idade adulta, abre espaços para a aprendizagem, a fixação dos conhecimentos, as ansiedades de conquistas e realizações, porém também é um período de imaturidade, de desperdício de oportunidades, porque a velhice parece tão distante.

Precisamos nos preparar para vivenciar a velhice, porém, com expectativas otimistas, mantendo os ideais de crescimento, valorização da vida e, se possível, trabalhando sempre.

A velhice se apresenta quando nos consideramos inúteis, quando experimentamos o desprestígio da sociedade preconceituosa que

criou conceitos de vida em padrões cruelmente materialistas e que considera o prazer como suprema norma moral.

A Ciência médica comprova que todos os períodos da vida são ricos de oportunidades para aprender, crescer e desenvolver a capacidade de fixação dos valores humanos. Os conceitos antigos que definiram os limites para o início da velhice, quando surgem os sinais de decadência orgânica, estão totalmente ultrapassados.

Nesse contexto, a mente é fator fundamental para geração ou não de energias, tanto no sentido positivo quanto negativo, para gerar auto-estima e confiança, contribuindo assim, para que os limites impostos pela idade desapareçam, facilitando a continuação de uma vida rica em boas experiências.

Muitos crêm que a velhice é sinal de perda de memória, de deterioramento do raciocínio e desequilíbrio das emoções. Entretanto, a perda da memória não é sintoma exclusivo do envelhecimento porque muitos fatores contribuem para isso em qualquer idade, através de enfermidades sutis como as infecções urinárias, intoxicações por medicamentos, depressão, mal de Alzheimer etc. O importante, neste sentido, é o estado psíquico que determinará em qual fase desejamos estar: se na juventude que se alonga ou na velhice que chega, antes do tempo.

Ao longo da história e nas diversas culturas, encontramos várias formas ou graus de abandono dos idosos. No entanto, somos levados a crer que, ao exilarmos os velhos do nosso convívio, estamos tentando eliminar o fantasma da

nossa própria velhice e da implacável realidade que nos conduz à morte.

O idoso é rico de experiência que pode nos enriquecer, mas carente dos recursos que temos. Na família, ele desempenha um papel muito importante, merecendo nosso carinho, atenção, sentimentos de gratidão e respeito pelo que realizou.

Neste contexto, a relação entre a geração dos avós e netos, pode ser extremamente proveitosa para ambos, desde que recheada de afeto e respeito recíprocos porque, como disse alguém, *os netos são filhos com açúcar ou avós são pais com açúcar*.

O que os netos podem fazer para tornar menos sofrida a velhice de seus avós é estar com eles, ouvi-los, conversar e se souberem fazê-lo, por certo irão descobrir neles um manancial inesgotável de informações e vivências.

Assim nos ensina o Espírito de Joanna de Ângelis: *"O envelhecimento não deve inspirar qualquer tipo de medo, porque a beleza de cada fase da existência corporal encontra-se na atitude interior de quem observa o mundo externo. O processo de envelhecimento, por ser portador de muita beleza é lento, biologicamente bem elaborado, proporcionando o tesouro da sabedoria, em forma de discernimento lúcido, propiciador de harmonia íntima e de auto-entrega, após o ciclo da existência física"*.

Bibliografia: Livros *Vida: Desafios e Soluções* e *Plenitude*, ambos pelo Espírito de Joanna de Angelis. *Laços de Família*, Autores Diversos, todos pela psicografia de Divaldo Pereira Franco. Livro *Família Hoje*, de Luís Carlos Osório, Artes Médicas.



Chá da tarde
O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30
Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café
Venha se deliciar!
Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lacerda)



Rejane Mucher
CRP 06/08.228-4
Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares
Psicoterapia, Psico-Oncologia
Res.: (11) 5522-9131 • Cel.: (11) 9161-0200
E-mail: rejanemucher@uol.com.br
Rua Barão do Triunfo, 375 - sala 114 - Brooklin - São Paulo - SP - 04602-000

CAMPANHA DO ENXOVAL PARA O BEBÊ

Agosto / Setembro



"Gestantes 2009"



"Amostra do Enxoval para Bebê"

Você pode colaborar, doando peças novas, roupinhas usadas em bom estado e novels de lã. Em 2009, foram atendidas 162 gestantes e entregues 164 enxovais (gestações gemelares). Mais de 6.000 peças foram entregues às gestantes que participaram do Curso.

Ao início de cada aula, as gestantes recebem lanche e no final do Curso são entregues o Certificado e uma mini-cesta básica de alimentos.

Retire o folheto e entregue sua doação na Área de Assistência Social

Agradecemos sua valiosa contribuição!

ACONSELHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO



SYLVIA MÜLLER

(11) 8199-3898 sylmul@gmail.com

Falecimento

Carlos Antonio Fraga



Carlos Antonio Fraga partiu para a Espiritualidade aos 60 anos de idade, em 09/08/2010, por volta das 11h30, em São Paulo. Estava hospitalizado e travava a batalha contra o Câncer. Seu sepultamento foi no Cemitério Morumbi, em 10/08, às 09h.

Ele nasceu em 30/04/1950, na cidade de Descoberto, em Minas Gerais, próximo a Juiz de Fora. Na tenra flor de sua infância, seu pai faleceu aos 30 anos de idade. Restava-lhe a mãe e duas irmãs. Naquela época, diante de dificuldades, a família o colocou em um Internato, em Muzambinho, MG. Pequenininho, chorava a falta dos familiares. Ainda bem jovem veio residir em Santo André, SP. Venceu pelo próprio esforço, e além do trabalho, dava aulas de matemática e língua portuguesa. Idealista ao extremo, sempre lutou pela realização de seus objetivos e tornou-se empresário bem sucedido.

Casado com Fernanda, deixou três filhos, Luciana, Rodrigo e Karina. Carlos e Fernanda têm os netos, Igor, João Vitor, Davi e Mariana, mais o Cauã que está sendo esperado para o próximo mês de setembro. O amor e o carinho dedicados a estes netos levaram Carlos a adquirir, a cada nascimento, o jornal do dia para que os netos pudessem saber mais tarde, o que aconteceu no dia de seu nascimento.

Carlos se destacou no esporte e nos últimos 10 anos, antes que a doença o impedisse, tornou-se Corredor Maratonista, obtendo inúmeras medalhas pelas competições. Senso muito forte de família os mantinha sempre unidos.

Carlos chegou na "A Luz Divina" em fins de 1979, fez o Curso Mediúnico, na turma de 1981 a 1985. Foi Diretor da Área Social e Recreativa, de 1986 a 1988, e depois assumiu como Diretor Tesoureiro, de 1988 a 2010.

O amor pelo próximo foi a sua tônica. Compreendia rapidamente a necessidade dos outros e auxiliava sempre. A generosidade e a fidelidade aos Amigos foram as suas marcas.

Que as nossas preces possam chegar ao seu coração e a rogativa a Deus Pai para que seu caminho seja repleto de bênçãos, assim como enviamos aos familiares nosso abraço fraterno, rogando consolação aos seus corações.

Fisioterapeuta - CREFITO 3/34381-LTF

Fernanda Pretti C. Ferreira

Atendimento Domiciliar - Multidisciplinar

(11) 3031-2394 - 7677-8578

E-mail: fisio_pretti@hotmail.com



"Honrarás a teu pai e a tua mãe, para teres uma dilatada vida sobre a Terra que o Senhor teu Deus te há de dar" (Decálogo, Êxodo, XX:12)

"Honra teu pai e tua mãe" (Mateus, 19:19).

São dois esteios de luz na Terra, na vida dos filhos: *pai e mãe!* Sejam o que forem, o dever dos filhos é, pois, obedecer a seus genitores enquanto se encontrem sob a direção do lar onde nasceram.

O carinho e a gratidão para com os pais dar-lhes-ão novas forças para as lutas de cada dia e, mesmo, idéias de renovação dos próprios costumes, no campo da vivência *lar e filhos*.

Estás no mundo por misericórdia de Deus, que usa o processo da reencarnação, lei universal que opera em todos os mundos habitados. É nesta oportunidade valiosa que deves usar a gratidão para com aqueles que, diante do Senhor, são teus tutores.

Filho, une-te a teus pais, no amor de Jesus, e esse amor transmutar-se-á em luz para o teu caminho! Se desprezares teus pais, esse gesto será semente que poderá dar frutos correspondentes ao plantio.

Observemos que a própria lei antiga pede respeito aos pais para que possamos desfrutar, na Terra, longos dias de paz, nascida na consciência estabilizada pelo coração!...Esse é o nosso dever.

Sejam o que forem, os pais merecem o nosso amparo, gratidão e ajuda! Eles receberão nossas luzes, pelos caminhos que trilhamos, pela conduta que assimilamos de Jesus. O lar é a célula da sociedade. Faltando harmonia nos lares, faltará segurança aos povos.

Eis porque a Doutrina Espírita trabalha e se esforça para o nascimento do Culto do Evangelho em casa como sendo marco divino, anunciando a felicidade para a família! O pai e a mãe podem e devem representar Jesus e Maria para os filhos que nasceram frutos do amor em família, despertando o Mestre nos corações, com a força da alegria e da esperança, formando assim todos os sentimentos no amor.

Lembra-te de que deves honrar pai e mãe, e quando saíres do teu lar, respeita os outros pais que não são os teus como se o fossem, mantendo a gratidão por todos eles e o Senhor não se esquecerá do que fazes de bem, por onde andares.

(Mensagem recebida pelo Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", no estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIV. Pasta 50.)

**TECNO
SIGN**

Comunicação Visual

Charles A. R. Bezerra
Design - Programador

Faixas - Placas
Banners - Luminosos
Front lights - Totens
Fachadas - Plotagem
Impressão Digital
Adesivos personalizados

Cel: 8354-0539

nextel: 7864-3406 id: 55*80*51037

email: charlesrb@terra.com.br / tsproducao@terra.com.br

CAMPANHA DE INVERNO

O dia **26 de junho** foi uma data especial para a família "A Luz Divina", com a entrega 901 cobertores novos às famílias previamente cadastradas. Foram assistidas 330 famílias, totalizando 1.538 pessoas (747 crianças e 791 adultos). As crianças de até 0 a 12 anos receberam Conjuntos de Moletom, novos.

Foram atendidos também os pedidos de seis (6) Entidades Congêneres, que receberam cobertores.

Como em todos os anos, o encontro com as famílias carentes possibilitou a vivência fraterna e a prática da caridade material que, segundo Allan Kardec, é a forma mais fácil de doarmos amor.

Agradecemos aos frequentadores, alunos dos nossos Cursos, médiuns, dirigentes e diretores que participaram efetivamente da Campanha que permitiu amenizar o inverno dos nossos assistidos, enquanto que os nossos corações também foram aquecidos.



As Epístolas de Paulo de Tarso

Em meados do ano 67 d.C. correu a segunda fase do processo contra Paulo. Face a face encontraram-se dois homens: Paulo e Nero, o melhor e o pior homem daquele século... E o Apóstolo ouviu a sua sentença de morte!

Paulo era tão realista como Jesus no Getsêmane. Sabia que a "morte era o último inimigo". Numa manhã um grupo de lictores imperiais escoltaram um ancião de corpo alquebrado, cabelo cor de neve, olhar espiritualizado, vestes em andrajos...

Chegaram a uma baixada pantanosa, chamada *Aquae Salviae*, e nesta imensa solitude, aberta para a vastidão do mar, sem a presença de um amigo, caiu a cabeça de Paulo de Tarso sob o golpe da gládio romano...

Nenhuma outra espécie de morte teria sido tão digna de Paulo. Sozinho, sem uma lágrima de amigo. Sem uma alma que lhe recebesse o último olhar. Sem um coração que acompanhasse as derradeiras pulsações do seu coração... Ele só... com Deus...

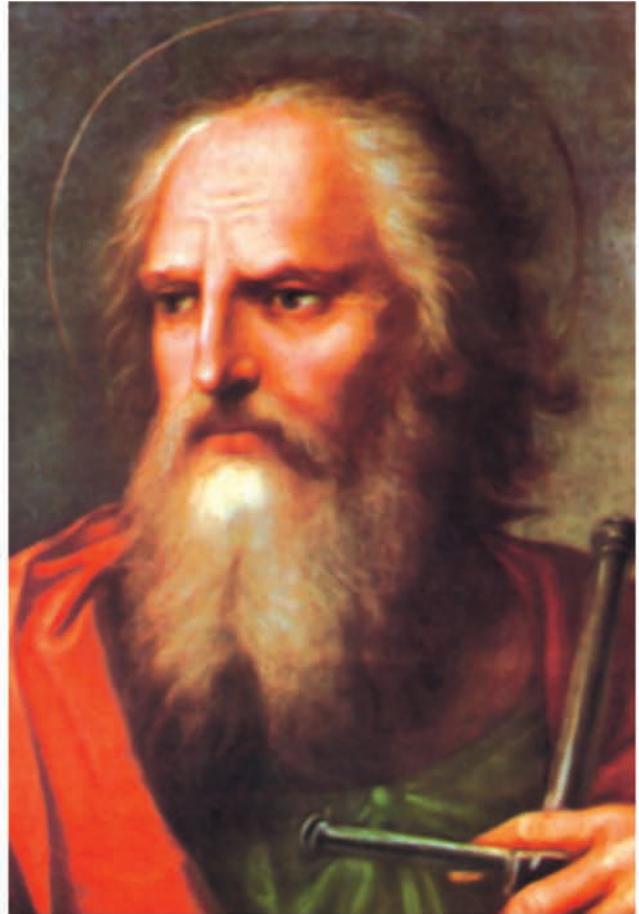
Assim morrem os heróis. Paulo, cidadão romano, só poderia morrer a fio de espada. Apóstolo do Cristo, só lhe estava reservado morrer como mártir.

Mãos caridosas sepultaram seu corpo, que ficou até o 3º século, no local onde hoje se eleva a grandiosa basílica de "São Paulo fora dos muros". O paganismo sob o reinado de Valeriano destruiu e saqueava todos os santuários e cemitérios cristãos. Os corpos de Pedro e Paulo foram ocultados no fundo das catacumbas de São Sebastião, na Via Appia, é o que diz a história mais ou menos vaga e incerta.

Quando despontou a paz para o Cristianismo, as venerandas relíquias foram restituídas aos jazigos primitivos. A transladação se deu em 29 de junho, e esta é a razão da celebração de São Pedro e São Paulo, nesta data.

Em 1823 a antiga basílica de São Paulo foi destruída por um incêndio, e foi reedificada em majestoso santuário, onde repousa o invólucro da grande alma – Paulo de Tarso – o maior discípulo do Cristo, o mais intrépido bandeirante do Evangelho!

Huberto Rohden, no livro Paulo de Tarso.



Mas, temos a última Epístola a ser considerada: a Epístola aos Hebreus.

Ao contrário de todas as precedentes, esta Carta teve sua autenticidade posta em dúvida desde a antiguidade. A Igreja do Ocidente, até o século IV, recusou-se a aceitar que Paulo a tivesse escrito. A Igreja do Oriente aceitou com certas reservas, quanto a sua forma literária. A linguagem e o estilo desta carta são de uma pureza elegante, que não pertence ao estilo do Apóstolo Paulo. Mas, como localizar o autor anônimo?

A Epístola aos Hebreus está situada em 67 d.C. porque pelas suas palavras deixa entrever uma eminente guerra judaica, pelas exortações veementes a uma fé inabalável. No ano 70 d.C. Jerusalém foi destruída e houve um exílio para o povo judeu.

Vamos acompanhar os ensinamentos dessa derradeira Carta, no encarte desta edição?

Multi
ESPAÇO

Oficina de
Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

HOLAMBRA - a Cidade das Flores
Grupos para setembro
Ingressos, almoço e tour inclusos

Tratar: Cícero (11) 7514-2044

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".

Próximos Eventos

Noite Beneficente



A "A Luz Divina" realizará *Noite Beneficente* em **27/11/2010**, às 19h00, em nossa Sede, quando serão sorteados Prêmios Especiais, conforme Regulamento, para os participantes que adquirirem antecipadamente o *Carnê* que já se encontra à venda, no posto interno.

Participe, adquirindo seu *Carnê*, cuja renda se destina à Campanha de Natal.



Noite Beneficente 1º Prêmio
Um Automóvel 2010 Zero km!
27/11/2010 - 19H00
SORTEIO DE PRÊMIOS
(conforme Regulamento)
1º Automóvel Zero KM, Ano 2010
2º Viagem - Pacote Turístico Brasil p/ 2 pessoas
3º TV LCD 47"
"Imagem meramente ilustrativa"
PARTICIPE!
ADQUIRA JÁ SEU "CARNÊ"
Em prol da CAMPANHA DE NATAL 2010
Instituição Beneficente "A Luz Divina"

10 anos do Coral "A LUZ DIVINA"
Convidamos a participar conosco desta festa!
TARDE MUSICAL ESPECIAL
Data: 26/09/2010 - domingo, 15h30
Local: I.B. "A LUZ DIVINA"
Av. Horácio Lafer 720 - Itaim Bibi - SP
INGRESSO:
2 kg de mantimentos Natal 2010
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE:
• ANTONIO FAILDE - tenor - Profª Yara, piano
• ALÉ FERREIRA - músico - Zé Barbeiro, violão
• HUMBERTO KENJI - cantor
• CORAL DE LUZ - Regência Maestro Ricardo Barison - Núcleo Espirita Padre Zabeu, Santana
• FOUR SEASONS - conjunto musical (Bianca De Vita)
REALIZAÇÃO:
CORAL "A LUZ DIVINA"
DIREÇÃO MUSICAL:
MAESTRO EDGARD YOSHIDA
APOIO:
I.B. "A LUZ DIVINA"

FEIJOADA
na "CASA LUZ"
c/ MÚSICA AO VIVO!
DOMINGO, 19 DE SETEMBRO
Lugar reservado para: 12h00 às 14h00 ou 14h00 às 16h00
► Preço: R\$ 25,00 p/ pessoa (bebidas à parte)
► Menor de 10 anos não paga (c/ convite)
(Todos os convites devem ser retirados antecipadamente).
Local: "CASA LUZ" Trav. Carlos Alberto G. Kfourri, 51
(entre os n.ºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer).
Em benefício das obras assistenciais da INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA".

PSICOLOGIA • ACUPUNTURA • ENDOCRINOLOGIA

Proporcionamos os recursos necessários para que você desenvolva uma vida mais saudável e feliz

Psicoterapia individual e familiar
Caroline S. Rigon - CRP-06/94525
(11) 7500-5050 • carolsrigon@gmail.com

Acupuntura médica • Endocrinologia
Dra. Ana Cristina M. M. Rigon - CRM-48188
(11) 3845-4768

Agende um horário e venha nos conhecer

Rua Clodomiro Amazonas 1.099 Cj. 46 e 47 - Itaim Bibi • São Paulo - SP - CEP 04537-012

Festa Junina



“Arriaiá do Pai João”

Sábado, 26 de junho, festa no *Arriaiá* que estava todo enfeitado em homenagem a *Pai João e São João Batista*.

Uma turma animada se confraternizou em meio às barracas de pescaria, argola e roleta, junto com as crianças da Evangelização Infantil e com a moçada do Grupo de Jovens, que fez o leva-e-traz do “Correio Elegante”.



Comida típica gostosa, logo na abertura da festa às 11h e seguiu até às 21h. Para esquentar a noite fria, não faltou o famoso *Chá-Quentão* e o *vinho quente*.

E a *dança da Quadrilha*, então? Alegrou ainda mais o pessoal.

Foram sorteados vários brindes e entre eles os especiais para quem adquiriu previamente os convites:

Nº 1796 - 1º Prêmio: TV LCD 32' Panasonic

Nº 1772 - 2º Prêmio: Notebook Dual Core HP

Nº 0300 - 3º Prêmio: Câmera Digital Nikon

Como sempre, o sucesso da *festança* foi a sua participação.

A renda auferida destinou-se às obras assistenciais da “A Luz Divina”.

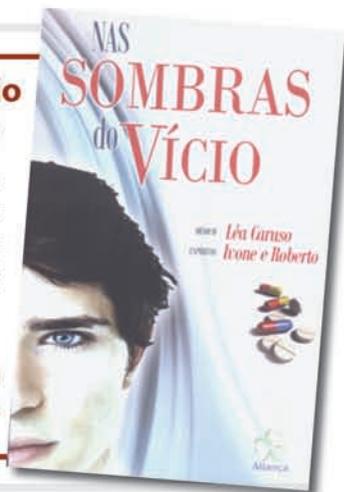
Cantinho da Leitura

É a história de um estudante de medicina, no velho continente europeu, que se deixa levar pelo prazer momentâneo e enganador das drogas e pela satisfação dos sentidos físicos, descobrindo, mais tarde, que o pesado fardo que penosamente arrasta é decorrência dos vícios que adquiriu. Num mundo cheio de tentações e abismos, o estudante percebe, ainda que tardiamente, o

Nas Sombras do Vício Autoria de Lea Caruso

quão infelizes são os que se afastam dos caminhos de Deus. Uma história de aprendizado espiritual nas tormentas do vício!

Romance publicado pela Editora Aliança.



Assistência Espiritual 2010



No bimestre maio-junho, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Maio	Junho
Atendimento Fraterno	1.173	937
Cosmoterapia (Passes)	15.785	12.731
Público presente às reuniões	2.900	2.758
Total	19.858	16.426

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



“A forma não é nada, o pensamento é tudo. Faça cada qual a sua prece de acordo com as suas convicções, e de maneira que mais lhe agrade, pois um bom pensamento vale mais do que numerosas palavras que não tocam o coração”.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVIII, item 1.



“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas. Eu dou a vida por elas... ouvirão a minha voz, então haverá um só rebanho e um só pastor”. Jesus (João, 10:14-16).